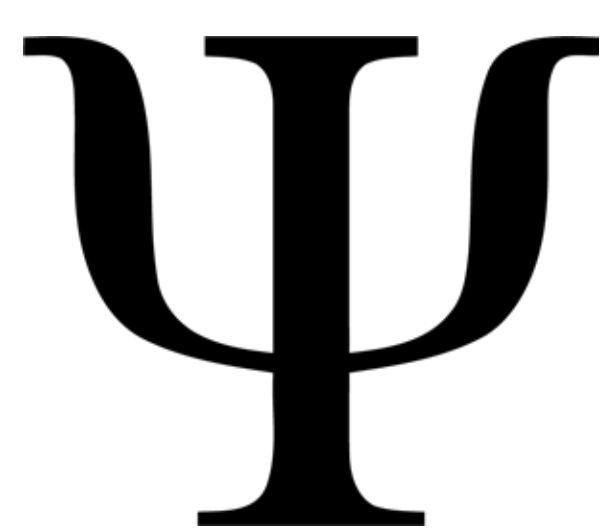


A IMPORTÂNCIA DO PSICODIAGNÓSTICO PRECOCE



MACHADO, Hérica Rodrigues Alves
MARQUES, Maria Eduarda de Melo¹
RIBEIRO, Nicolas Fuga¹
DA ROCHA, Patrícia Sune¹
nicolasfuga@gmail.com

MARQUES, Catieli Malaguez ²; VISENTINI, Danielle Machado ²; BRITTO GOMES, Melina²

¹Discentes do Curso de Psicologia, Nível 5 2024/1 - Faculdade IDEAU – Bagé/RS.

²Docentes do Curso de Psicologia, Nível 5 2024/1 - Faculdade IDEAU – Bagé/RS



MOSTRA DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
Mostra de Criação e Inovação

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O processo psicodiagnóstico é de suma importância para a compreensão do desenvolvimento humano, destacando os conhecimentos de comportamentos e pensamentos funcionais e disfuncionais que podem afetar se não houver uma busca segura para o paciente. A psicologia pode auxiliar para a análise desses processos, identificando dificuldades que afetam o bem-estar do cidadão. Com isso, o funcionamento deste acompanhamento ajuda a desenvolver estratégias para estabelecer uma cooperação, resolução de conflitos, busca pelos seus direitos e uma melhoria na saúde dos envolvidos. (SOUZA, 2009)

Nesse sentido, o objetivo deste trabalho foi demonstrar a importância do psicodiagnóstico precoce, destacando também o planejamento e o processo terapêutico feito através da coleta de dados, para auxiliar neste procedimento são utilizadas técnicas como a anamnese, jogos lúdicos e testes psicométricos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Carceres e Covre (2018) afirmam que dificuldades demonstradas no ambiente escolar frequentemente podem resultar em uma autoestima baixa em indivíduos com dislexia, também impactando suas experiências socioemocionais ao longo da vida. W relata que apresenta dificuldades com memória e aprendizagem desde os seis anos de idade, necessitando que a leitura fosse feita por outra pessoa para possibilitar seu entendimento. W também relata ter sentimentos de vergonha social por complicações em lidar com dinheiro e documentações. Um exemplo apresentado pela paciente foi a dificuldade com algumas das suas atividades cotidianas como ir ao mercado ou utilizar um meio de transporte.

Carceres e Covre (2018) também ressaltam a importância do diagnóstico no período da infância, este proporcionando uma oportunidade para melhora do relacionamento do indivíduo com sua escola e do uso de recursos apropriados. A paciente relata ter trocado de escola oito vezes, cinco destas vezes pela falta de compreensão dos professores em relação às suas dificuldades de interpretação. Após a terceira reprovação durante o ensino fundamental a família iniciou a busca de um diagnóstico, porém a falta de cooperação do membro escolar com a psicopedagoga responsável postergou o diagnóstico.

METODOLOGIA

Foi feito um processo de avaliação psicológica na Clínica Escola de Psicologia (CEPsi) de uma faculdade particular localizada na região oeste do RS.

Com base nas informações coletadas nas anamneses e no laudo, iniciou-se as testagens com a aplicação da Escala de Inteligência Wechsler para Adultos (WAIS-III). O teste mede habilidades verbais e não-verbais, incluindo compreensão verbal, raciocínio perceptivo, memória de trabalho, velocidade de processamento e habilidades de raciocínio fluido.

Com o intuito de obter mais informações para o diagnóstico aplicou-se o teste NEUPSILIN, que consiste em uma bateria de exame abreviado que visa a fornecer um perfil neuropsicológico, quantitativo e qualitativo, de oito principais funções neuropsicológicas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente artigo objetivou demonstrar a importância do psicodiagnóstico precoce, com este propósito em mente foi analisado o caso da paciente W que foi submetida a um processo de avaliação solicitado por sua neuropsicóloga, buscando confirmar o diagnóstico de dislexia e discalculia que foi a conclusão prévia encontrada por uma psicopedagoga no ano de 2018.

A partir dos relatos feitos pela paciente foi possível perceber impacto significativo em sua autoestima e habilidades socioemocionais por conta do atraso em seu diagnóstico e resistência das escolas em acolher suas necessidades, é provável que se suas queixas sobre dificuldades relacionadas à aprendizagem apresentadas inicialmente aos seis anos tivessem sido observadas com mais atenção o psicodiagnóstico precoce teria possibilitado amenizar diversos problemas apresentados na adolescência. Também destaca-se o papel da escola neste processo, durante a busca inicial de seu diagnóstico a paciente não recebeu apoio no ambiente escolar, tendo que mudar de escola múltiplas vezes por esta resistência.

REFERÊNCIAS

ASSOCIATION, American Psychiatric. **Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais - DSM-5-TR**. Porto Alegre, 2023.

CARCERES, Patrícia Cristina Pinto; COVRE, Priscila. Impacto do diagnóstico tardio da dislexia - compreendendo esse transtorno. Revista Psicopedagogia, v. 35, n. 108, p. 296-305, 2018

SOUZA, Alberto Carneiro Barbosa de. **Introdução à psicologia clínica**. 1ª Edição, São Paulo, SRV Editora LTDA, 2021.